

Piô, 14 de Novembro, 01

Meu caro fraco,

Ha rias que está fei-
ta esta carta de explicação
Lairá, e em estado não a tinha
devido ao coração. esperando
o ensejo de poder escrever
tu também. Venho fazer a
agora, e aproveito o ensejo
para commentar um recado
que me mandaste pelo Viso
Lima a proposito do Estiman-
to Bittencourt.

Tenho e' verdade uma
boa fé immota e irremedia-
vel, que não deessa de ser
um defeito ou pelo menos n-



na qualidade negativa nos
tempos que correm, e por isto
nas recusas sem restricções
a tua opinião a respeito del-
les. Não sei quão são os
motivos que tens para julgar
o assim; mas o que te posso
garantir é que o Edmundo
é um rapaz de muito talen-
to e de muito coragem e está
portanto extraordinario ser-
vicio á consciencia publica
com o seu jornal que ata-
ca sem piedade e desinter-
sadamente todas as safpezas
desta politica e aos patifes
que a exploram desbrida-
mente. Nunca existiu

na imprensa brasileira um
jornal que tanto ascen-
dente gahasse no espirito
popular, sempre defenden-
do as boas causas com um
denodo e uma franqueza que
chega á virulencia, que che-
ga á injuria, mas nunca
desce á calumnia.

Si entrasses aqui, fa-
rias justiça ao Edmundo,
com quem, aliás, só tenho
relações muito ligeiras.

É certo que irás á Italia
com o Nabuco, si isto se
encaregar, como é prova-
vel de levar a cabo a
missão, não é assim? Mais
bons annos de ausencia.....

Não sei que te diga, mas já
me parece tempo de voltar...
E como de tuas estás, por em,
teus interesses.

O nosso Paulo está se-
riamente doente há dois dias
de uma ameaça de vulva.

O perigo parece passado,
mas ele está profundamente
abatido.

Em passo mal, mas
sempre de pé e trabalho
ou. No meu tiro hoje
to tempo que não foi em
uma prezada. O Verissimo
passa muito bem e para que
nem chegando a calor.

Abraços a Jair e os
petizes do teu for meu

(C. S. S. S.)